

Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório de revisão
do auditor independente em 31 de dezembro de 2023

Ref.: Relatório nº 244QI-028-PB



Índice

	Página
Relatório de revisão do auditor independente	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023	11

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. José de Souza Campos, 507 –
5º andar Cambuí, Campinas (SP)
T +55 19 2042-1036

Aos Administradores e Acionistas da
Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A.
Piracicaba – SP

Relatório sobre as demonstrações contábeis

Revisamos as demonstrações contábeis da Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações contábeis com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações contábeis (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações contábeis de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguarção limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à Administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como a execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis não estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 07 de junho de 2024

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-044.211/O-9-F



João Henrique Schenk
Contador CRC 1SP-202.127/O-8

Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	2023	2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	3.354	11
Contas a receber	6	1.356	163
Estoques	7	1.154	-
Partes relacionadas	8	1.000	712
Outros créditos	9	57	22
Total do ativo circulante		6.921	908
Ativo não circulante			
Outros créditos	9	252	-
Imobilizado	10	4.947	285
Direito de uso	11	942	-
Total do ativo não circulante		6.141	285
Total do ativo		13.062	1.193

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	2023	2022
Passivo circulante			
Empréstimos		-	84
Fornecedores	12	152	152
Obrigações trabalhistas	13	288	41
Obrigações tributárias	14	114	10
Arrendamentos	11	415	-
Partes relacionadas	8	-	611
Contas a pagar		23	165
Total do passivo circulante		992	1.063
Passivo não circulante			
Arrendamentos	11	536	-
Total do passivo não circulante		536	-
Patrimônio líquido			
Capital social	16	2.263	100
Reserva de capital	16	11.912	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	769
Prejuízos acumulados		(2.641)	(739)
Total do Patrimônio líquido		11.534	130
Total do passivo e do patrimônio líquido		13.062	1.193

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A.

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2012

(Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	17	1.727	159
Custos dos produtos vendidos	18	(1.307)	(296)
Resultado bruto		420	(137)
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	(2.249)	(470)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		(1.829)	(607)
Receitas financeiras	20	23	5
Despesas financeiras	20	(53)	(14)
Resultado financeiro		(30)	(9)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(1.859)	(616)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	(43)	-
Prejuízo do exercício		(1.902)	(616)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(1.902)	(616)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	(1.902)	(616)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

[Em milhares de reais]

	Capital social		Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
	Capital	Reserva de Capital			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	(123)	(123)
Aumento do capital social	100	-	-	-	100
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	769	-	769
Prejuízo do exercício	-	-	-	(616)	(616)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	100	-	769	(739)	130
Aumento do capital social (nota explicativa No 16)	2.163	11.912	(769)	-	13.306
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.902)	(1.902)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.263	11.912	-	(2.641)	11.534

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(1.902)	(616)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação do imobilizado	171	12
Amortização do direito de uso	151	-
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	37	5
Resultado com baixas de imobilizado	-	228
Variações de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(1.193)	(163)
Estoques	(1.154)	-
Outros créditos	(287)	(22)
Fornecedores	-	125
Obrigações trabalhistas	247	36
Obrigações tributárias	104	9
Contas a pagar	(142)	165
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(3.968)	(221)
Das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(3.983)	-
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimentos	(3.983)	-
Das atividades de financiamento		
Empréstimos partes relacionadas	(899)	(727)
Aumento de capital social	12.456	100
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	769
Empréstimos	(84)	84
Pagamento de arrendamentos	(179)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	11.294	226
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.343	5
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	11	6
No final do exercício	3.354	11
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.343	5

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A. (“Companhia”) tem como objetivo as seguintes atividades: Produção de insumos biológicos, macro e microbiológicos, para controle de pragas e doenças em grandes culturas como: cana de açúcar, soja, milho, algodão, feijão e arroz. Importar e distribuir feromônios, armadilhas e ferramentas para monitoramento de pragas e doenças.

Suas duas unidades estão localizadas na cidade de Piracicaba/SP. Em 26/07/2023 foi realizado a abertura da filial, e a transformação do tipo societário da sociedade para sociedade por ações de capital fechado.

Em julho de 2023 recebeu o investimento da Companhia Nitro Química Brasileira, firmando uma parceria comercial para disseminação e ampliação do macro biológico no mercado nacional, com o objetivo de desenvolver uma agricultura mais saudável e com menos danos ao meio ambiente.

Durante o exercício de 2023, as vendas da Companhia estavam concentradas em um cliente que representava 25% do seu faturamento total. Este cliente faz parte do mesmo grupo econômico. As negociações ocorreram a valor de mercado, bem como não há dependência econômica deste único cliente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

2.1.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09, pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes, próprias e constantes nas demonstrações contábeis, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As referidas demonstrações contábeis foram devidamente aprovadas pela Administração da Companhia em 07 de junho de 2024.

2.1.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: **(i)** instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo; **(ii)** instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e **(iii)** ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2. Uso de estimativa e julgamento

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas esse exercício ou período, ou também em exercícios ou período subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

A fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

i) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, baseada nas suas práticas e na experiência prévia e reflete a vida econômica desses ativos, sendo revisada anualmente. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo.

ii) Redução a valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou Unidade Geradora de Caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar.

iii) Contas a receber e perda esperada de crédito

As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações contábeis pelo valor nominal dos títulos representados destes créditos. A perda esperada de crédito é reconhecida, quando necessário, em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais, e eles se relacionam a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, desde que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: **(i)** ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e **(ii) (a)** ativos financeiros a custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros.

Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no não reconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Passivos financeiros

Representados por fornecedores, empréstimos e financiamentos bancários, exceto pela conta corrente, os demais são apresentados pelo valor original acrescido de juros, variações monetárias e cambiais incorridos até as datas das demonstrações contábeis. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, têm liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo e serem, essas aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”.

3.3. Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da perda esperada de crédito.

A perda esperada de crédito é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, com exceção de terrenos e construções em andamento, acrescido dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores sejam mensuráveis de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorre a alienação ou baixa.

3.5. Redução ao valor recuperável – impairment

No fim de cada exercício, a Administração da Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor líquido recuperável, pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução do valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente por uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.7. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base em uma taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação.

A provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis é constituída com base em pareceres jurídicos e na avaliação da Administração sobre os processos conhecidos na data do balanço patrimonial para os riscos considerados prováveis de perda.

3.8. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses impostos correntes, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 15% para o imposto de renda, 10% para o adicional de imposto de renda sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

3.9. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Reconhecimento de receita e custos

A Companhia reconhece a receita em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, que estabelece um modelo abrangente para a determinação de quando e quanto de receita deve ser reconhecida. O processo de reconhecimento de receita segue cinco passos principais:

Identificação do contrato com o cliente:

A receita é reconhecida a partir de contratos que são acordos entre duas ou mais partes e criam direitos e obrigações executáveis. A Companhia avalia a existência de um contrato verificando se as partes aprovaram o contrato, se cada parte tem os direitos identificáveis e se a cobrança é provável.

Identificação das obrigações de desempenho no contrato:

A Companhia identifica as obrigações de desempenho em cada contrato, que são promessas explícitas ou implícitas de transferir bens ou serviços distintos ao cliente. Cada obrigação de desempenho é analisada para determinar se é distinta no contexto do contrato.

Determinação do preço da transação:

O preço da transação é o valor da contraprestação que a Companhia espera receber em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente. Esse valor é determinado considerando componentes fixos e variáveis da contraprestação, sendo que elementos variáveis são estimados usando o método da melhor estimativa ou valor esperado.

Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho:

Após a determinação do preço da transação, a Companhia aloca esse preço a cada obrigação de desempenho identificada no contrato com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto.

Reconhecimento da receita quando (ou à medida que) a entidade satisfaz uma obrigação de desempenho:

A receita é reconhecida quando a Companhia satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir o controle de um bem ou serviço ao cliente. O reconhecimento pode ocorrer ao longo do tempo, se o cliente recebe e consome os benefícios à medida que a entidade executa, ou em um ponto específico no tempo, quando o cliente obtém o controle do bem ou serviço.

Os custos e despesas são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e devidamente mensurados.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica receitas (despesas) financeiras, líquidas.

i) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

4. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Determinadas novas normas e interpretações contábeis foram publicadas, mas não são obrigatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

Não se espera que essas normas tenham impacto material no exercício corrente ou nas futuras demonstrações contábeis da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e bancos	1	11
Aplicações financeiras	3.353	-
Total	3.354	11

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados a taxas que se aproximam do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Tais investimentos possuem liquidez imediata. Aplicado a taxa média do CDI 99%.

6. Contas a receber

	2023	2022
Contas a receber de terceiros	918	163
Contas a receber – partes relacionadas (a)	438	-
Total	1.356	163

(a) A Companhia possui operação de venda para seu principal acionista Companhia Nito Química Brasileira. As negociações são realizadas a valor de mercado.

Aging list:

	2023	2022
Contas a receber - a vencer	1.019	163
Vencidos		
De 0 a 30 dias	337	-
Subtotal - vencidos	337	-
Total contas a receber	1.356	163

7. Estoques

	2023	2022
Ovos não parasitados	518	-
Matéria-Prima	435	-
Insumos – materiais diretos	150	-
Caixas	30	-
Produtos em elaboração – dieta	20	-
Bula	1	-
Total	1.154	-

8. Partes relacionadas**Composição do ativo:**

	2023	2022
Heraldo Negri de Olivera	-	712
Companhia Nitro Química Brasileira (a)	1.000	-
Total	1.000	712

(a) Saldo refere-se a aporte de capital social, no montante total de R\$ 12.000, restando R\$ 1.000 que será recebido em julho de 2024.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do passivo:

	2023	2022
Ian Erhard Dobereiner	-	611
Total	-	611

9. Outros créditos

	2023	2022
Caução de aluguel	252	-
Adiantamentos diversos	57	22
Total	309	22
Ativo circulante	57	22
Ativo não circulante	252	-

10. Imobilizado

	2023			2022	
	% - Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	2.225	(89)	2.136	14
Imóveis	4%	980	(38)	942	-
Terrenos	-	930	-	930	-
Máquinas e equipamentos	10%	826	(56)	770	271
Equipamentos de informática	20%	14	(1)	13	-
Adiantamentos em andamento	-	156	-	156	-
Total		5.131	(184)	4.947	285

Movimentação do ativo imobilizado:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	525
Baixas	(228)
Depreciação	(12)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	285
Adições	4.833
Depreciação	(171)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.947

11. Direito de uso e arrendamentos**Movimentação do ativo:**

Saldo em 31 de dezembro de 2022	-
Reconhecimento inicial	1.093
(-) Amortização	(151)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	942

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do passivo:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	-
Reconhecimento inicial	1.093
Provisão de juros	37
(-) Pagamentos	(179)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	951
Passivo circulante	415
Passivo Não circulante	536

12. Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores nacionais	152	152
Total	152	152

13. Obrigações trabalhistas

	2023	2022
Pró-labore	128	19
Provisões de férias	87	18
INSS	62	2
FGTS	11	2
Total	288	41

14. Obrigações tributárias

	2023	2022
IRRS sobre Trabalho Assalariado	59	-
IRPJ a Recolher	24	-
CSLL a Recolher	15	-
ICMS a Recolher	10	-
Outros (a)	5	10
Total	114	10

15. Passivos contingentes

A Administração tem como critério efetuar provisão para os processos com probabilidade de perda provável. Nos exercícios de 2023 e 2022, não existem contingências a serem provisionadas de acordo com os consultores jurídicos. Nos exercícios de 2023 e 2022, também não existem contingências possíveis a serem divulgadas.

16. Capital Social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e totalmente integralizado, é de R\$ 2.263 (R\$ 100 em 2022), divididos em 2.719.104 ações ordinárias (100.000 ações ordinárias em 2022), todas nominativas e sem valor nominal, composto da seguinte forma:

Acionista	Ações ordinárias
Heraldo Negri Oliveira	978.877
Ian Erhard Dobereiner	679.776
Companhia Nitro Química Brasileira	543.821
Diogo Rodrigues de Carvalho	516.630
Total	2.719.104

Em 26 de junho de 2023, a Companhia realizou as seguintes movimentações no capital social:

- Emissão de 2.619.104 novas ações, sendo 1.850.000 ações totalmente subscritas pelo acionista Heraldo Negri de Oliveira e 769.104 ações totalmente subscritas pelo acionista Ian Erhard Dobereiner.

As ações integralizadas pelo acionista Heraldo Negri de Oliveira ocorreram mediante a conferência a Companhia de imóvel de sua propriedade, localizado no endereço Lote 01 da Quadra C, com frente para Rua Três do Loteamento denominado Industrial Uninorte II, situado no bairro Água Branca, do município de Piracicaba/SP, pelo valor de R\$ 1.850, conforme laudo de avaliação aprovado pela Assembleia.

As ações integralizadas pelo acionista Ian Erhard Dobereiner ocorreram mediante conversão adiantamento para futuro aumento de capital social, no montante de R\$ 769.

- Recompra pela Companhia de 711.578 ações ordinárias do acionista Heraldo Negri de Oliveira, mantendo essas ações em tesouraria.
- Aquisição de 167.757 ações ordinárias mantidas em tesouraria pelo Sr. Diogo Rodrigues de Carvalho, no montante de R\$ 168.
- Os acionistas decidem destinar o valor de R\$ 1.000 aportado como capital social a título de reserva de capital.
- Aprovar o cancelamento de 543.821 ações restantes em tesouraria contra a reserva de capital.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia realizou as seguintes movimentações:

- O acionista Heraldo Negri de Oliveira cede e transfere 239.545 ações ao acionista Diogo Rodrigues de Carvalho.
- O acionista Ian Erhard Dobereiner cede e transfere 109.328 ações ao acionista Diogo Rodrigues de Carvalho.

Em 10 de julho de 2023, a Companhia realizou a emissão de 543.821 novas ações para Companhia Nitro Química Brasileira, pelo valor de R\$ 12.000, dos quais R\$ 544 foram destinados a formação do capital social e R\$ 11.456 para constituição de reserva de capital.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita operacional líquida

	2023	2022
Receitas operacionais		
Venda de produtos	1.785	166
(-) Deduções sobre a receita		
Devoluções	(23)	-
ICMS	(21)	-
Simples nacional	(14)	(7)
Total	(58)	(7)
Total receita líquida	1.727	159

18. Custos dos produtos vendidos

	2023	2022
Mão de Obra direta e indireta	(694)	(248)
Material aplicado	(439)	(36)
Amortização do direito de uso	(105)	-
Água, esgoto e energia elétrica	(35)	-
Manutenção e limpeza	(12)	(11)
Outros custos	(22)	(1)
Total	(1.307)	(296)

19. Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Despesas com pessoal	(1.036)	(28)
Serviços de terceiros	(296)	(237)
Manutenção e limpeza	(223)	(15)
Depreciação do ativo imobilizado	(172)	(12)
Despesas com vendas	(112)	-
Fretes e carretos	(103)	-
Locação de veículos	(51)	-
Despesas tributárias	(38)	(2)
Despesa com viagens	(36)	(6)
Combustíveis e lubrificantes	(23)	(8)
Contas de consumo	(18)	(8)
Outras despesas	(48)	(116)
Total	(2.249)	(470)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

	2023	2022
Rendimentos de aplicações financeiras	14	5
Outras receitas financeiras	9	-
Total receitas financeiras	23	5
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	(37)	(5)
IOF	(9)	(1)
Outras despesas financeiras	(7)	(8)
Total despesas financeiras	(53)	(14)
Resultado financeiro	(30)	(9)

21. Imposto de renda e contribuição social

Em 2023, a Companhia é tributada pelo do Lucro Presumido com apurações trimestrais (em 2022, o regime e regime de tributação era o Simples Nacional) e saldos conforme quadro abaixo:

	2023
Receita bruta	1.785
% Alíquota de presunção IRPJ	8%
Base de cálculo	143
% Alíquota de IRPJ devido	25%
IRPJ corrente	(23)
% Alíquota de presunção CSLL	12%
Base de cálculo	214
% Alíquota de CSLL devido	9%
CSLL corrente	(20)
Total	(43)

22. Instrumentos financeiros

A administração não efetuou nenhuma transação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A administração está sujeita aos seguintes riscos:

Risco de crédito

As políticas de prestação de serviços estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) – e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

Taxa de juros

A administração está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (Bancos) e TJLP (Refis), principais indexadores dos passivos da Companhia.

23. Transação não caixa

A Companhia realizou a seguinte atividade que não afetou caixa e equivalentes de caixa, e essa atividade não foi incluída nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	2023
Direito de uso (nota explicativa No 11)	1.093
Arrendamento a pagar (nota explicativa No 11)	(1.093)
Terreno recebido para incorporar o capital social (nota explicativa No 10)	1.850
Aumento de capital social (nota explicativa No 16)	(1.850)
Total	-

* * *